

# 13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



## DADOS PRELIMINARES DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DO *OCYURUS* *CHRYSURUS* (GUAÍÚBA), NA REGIÃO DE AREMBEPE-BAHIA.

Gomez, M. L. C.<sup>1</sup>; Nogueira, E. M. S.<sup>1</sup>; Rêgo, M.G.<sup>2</sup>; Sales, A. L. L. B.<sup>1</sup>; Salles, R. S.<sup>1</sup>

1. Universidade do Estado da Bahia- UNEB; 2. Laboratório de oceanografia pesqueira /Universidade federal Rural de Pernambuco –LOP/UFRPE.

**Palavras Chave:** biologia reprodutiva, *Ocyurus chrysurus*, Lutjanidae.

A Guaiúba, *Ocyurus chrysurus* (Bloch, 1791) é um peixe teleósteo da família Lutjanidae, a qual é composta por cerca de 125 espécies, e é tipicamente tropical, com a distribuição de seus representantes coincidindo, com a ocorrência de formações recifais. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a biologia reprodutiva da espécie *Ocyurus chrysurus*, na região de Arembepe, litoral norte do Estado da Bahia. Foram coletados e examinados 89 exemplares de Guaiúba, com coletas realizadas mensalmente, entre outubro de 2009 e maio de 2010, junto à colônia de pescadores local. Após as medições realizadas no local de desembarque, onde se obteve o comprimento total (CT), furcal (CF) e peso original dos exemplares, estes foram eviscerados e pesados novamente, com suas gônadas retiradas e fixadas em formol a 10 % e após 48 horas conservadas em álcool a 70%. Posteriormente foram levadas ao laboratório para as análises macroscópicas e diferenciação sexual, onde as gônadas passaram pelo processo de biometria, com a retirada de sua largura, comprimento e peso. Após a identificação do sexo, o estágio de maturação foi estimado macroscopicamente, considerando-se os estágios: Estágio I: imaturo; Estágio II: em repouso ou em desenvolvimento; Estágio III: maturação inicial; Estágio IV: maturação final; Estágio V: maduro; Estágio VI: desova ou esgotado. Dos 89 exemplares examinados, foi possível a identificação do total, sendo 53 fêmeas e 36 machos. O número de indivíduos classificados como maduro se destaca com o total de 38 %, seguido de 26% para imaturo, com 19% para maturação inicial, 15% para maturação final e desova ou esgotado com apenas 2 %, sem representações para o estágio de repouso. Desse total, os exemplares identificados como fêmeas apresentaram 29% das gônadas em estágio maduro, enquanto os exemplares machos apresentaram 54% das suas gônadas nesse estágio.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.